

Após um ano DNER começa

recuperação da 2ª Ponte

Há um ano precisando de reparos em suas juntas de dilatação — situação admitida pelo próprio Departamento Nacional de Estradas de Rodagem —, a Segunda Ponte deverá ser agora recuperada, segundo informaram ontem funcionários do DNER, afirmando que hoje deverá ser publicado edital de licitação para o início das obras.

Nenhum membro da diretoria do DNER foi encontrado ontem à tarde, pois, segundo os funcionários, todos estavam viajando, mas informou-se que a empresa que ganhar a concorrência deverá começar as obras de recuperação das juntas de dilatação da ponte o mais rápido possível, apesar de não se estipular prazo.

Embora muitos motoristas que trafegavam na ponte, ontem, desconhecessem o problema, muitos chegaram a arriscar palpites: "Serviço político dá é nisso", afirmou o pastor Geraldo Luterna, que passava no local. "Como se não bastasse o acúmulo de lixo, não há sinalização e as placas estão semidestruídas na ponte", completou.

Já o motorista Waldemir Lírio apontou o tráfego de carros pesados na Segunda Ponte como o fator de abertura das juntas. Segundo observou, muitos caminhões passam ali, além de ônibus, "fazendo com que a própria ponte estremeça". Ele disse ainda que nunca viu qualquer pessoa fazendo a conservação da obra.

Lixo

Além dos comentários sobre a conservação da ponte, o acúmulo de lixo na região foi outra das reclamações dos motoristas. Manoel Campos, proprietário do TX-0045, afirmou que o lixo amontoado na Segunda Ponte "provoca vários acidentes na pista. Quando chove, a manobra dos motoristas é muito maior. Agora, com as juntas desgastadas, o problema pode se agravar", acrescentou. Opinião igual foi dada pelo motorista do ônibus linha Boa Vista, da Viação Alvorada, Petrólio de Oliveira. Segundo ele, não há preocupação em relação à manutenção da ponte. "Só depois que acontecer um acidente mais grave, ou quando a ponte cair, é que o DNER tomará uma providência", previu.

Por sua vez, o Departamento de Estradas de Rodagem — DER — eximiu-se de responsabilidade sobre o problema, embora faça a manutenção de um trecho da Segunda Ponte. O chefe do 1º Distrito Rodoviário Estadual do DER explicou: "Nossa responsabilidade com a ponte começa na descida para Jardim América e vai até às imediações da Pepsi. Este trecho está totalmente conservado pela nossa equipe", garantiu, afirmando que o restante da obra está sob responsabilidade do DNER.

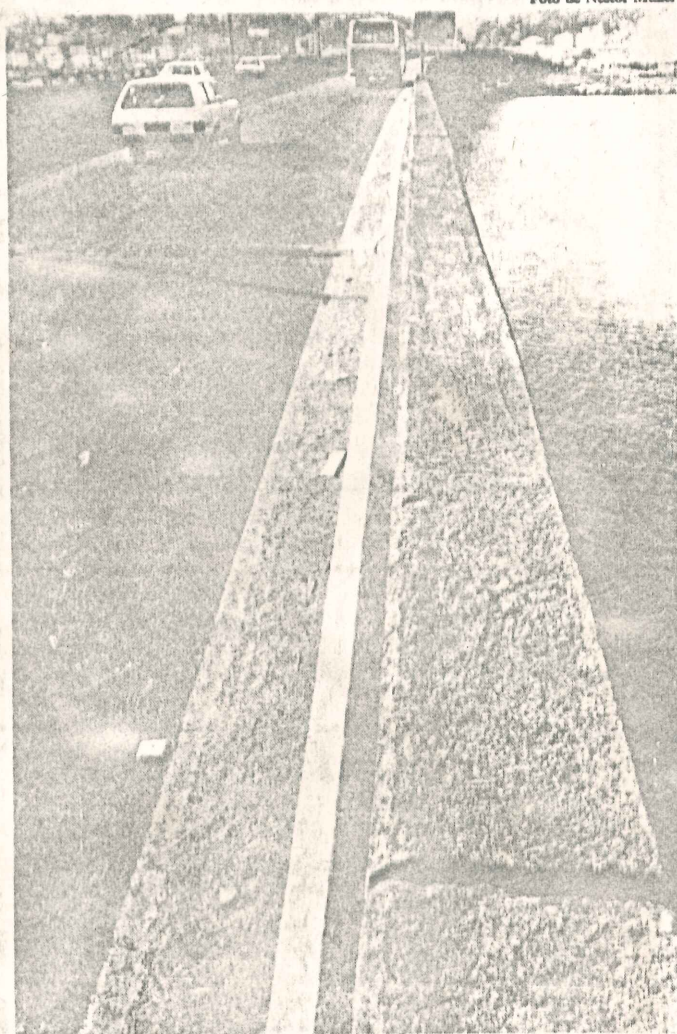


Foto de Nestor Muller

As juntas de dilatação vêm apresentando problemas